

Boa Vista, 04 de outubro de 2012.

Terceira Carta Pedagógica do segundo semestre – 2012

O Brasil abre as portas para mudança; alguns brasileiros/as abrem a mente e acredita; a maioria sonha com a inovação mais não tem autonomia e cruzam os braços; tem as/os que não acreditam e chamam o sonho de utopia; tem aquelas/es que acreditam que sonhar é tudo; mas, tem as/os que acreditam que apenas sonhar não é o suficiente e que a realidade se concretiza a partir do agir e do fazer. **EDUCAÇÃO POPULAR** - tecendo uma Rede infinita e forte, para agregar sonhos e sonhadores/as, executoras/es que agem, inter agem no processo de mudança, por uma sociedade emancipada. Ser brasileira/o é não desistir do **BRASIL QUE QUEREMOS**.

No trimestre dos meses Julho, Agosto e Setembro, realizamos as seguintes atividades: 39 oficinas - dentre elas, quatro Encontros de formação pedagógica, que a Rede oferece para o seu coletivo mensalmente; um Encontro Intermunicipal de agricultura familiar realizado nos dias 28, 29 e 30 de setembro e uma reunião ampliada da região norte que aconteceu nos dias 17, 18 e 19 de agosto – permanecemos com os estudos semanais com a equipe contratada, conforme o plano pedagógico da Rede local.

Nesse trimestre, os temas das oficinas pedagógicas foram: **MARCO REGULATÓRIO** e **ECONOMIA LOCAL**. O tema do **MARCO REGULATÓRIO** é um tema muito abrangente – o qual despertou no coletivo o interesse e a necessidade de buscar mais informação e formação nesta área de política que regulamenta leis para legalidade dos movimentos sociais e da sociedade civil organizada – que na maioria das vezes as estratégias política de alguns desses seguimentos são mais divergentes que convergentes. Para que obtivéssemos melhor compreensão no assunto - a equipe contratada e um grupo de voluntários/as fez quatro momentos de estudos preliminares sobre **MARCO LEGAL**. A partir daí, foi que tiramos como tema de dois (02) encontros de formação pedagógica para o coletivo; no primeiro encontro estudamos a **PLATAFORMA** da Associação Brasileira de Organização não Governamental – **ABONG** - que facilitou a compreensão de como se difere o que é **OSCIPI**, o que é **ONG** e o que é sociedade civil organizada e o que é Movimentos Populares – essa **PLATAFORMA** contrapõe esse projeto de Lei do Senado Federal.

No segundo momento estudamos a **PLATAFORMA** do **MARCO LEGAL**, no qual a compreensão que tivemos é que: o projeto de Lei do **MARCO LEGAL** do Senado Federal feito pelo Senador (Aluysio Nunes Ferreira) é contraditório passando da teoria para a prática – pois o mesmo ao invés de garantir suporte e legalidade para os movimentos sociais – põe em risco essa classe. Dos

encaminhamentos, um foi fazer levantamento de quantas **OSCIPs** e **ONGs** existem no Estado de Roraima - constatamos doze (12) **OSCIPs**, e constatamos também que várias entidades Nacionais participaram da aprovação do projeto do Senado Federal – destacamos algumas: **ECONOMIA SOLIDÁRIA, CÁRITAS, MST, PASTORAL DA CRIANÇA E O CENTRO DE ACESSORIA MULTIPROFISSIONAL – CAMP.** Ressalvamos que a Recid é a única entidade no Estado que está buscando e oferecendo formação nesta área.

No tema sobre **ECONOMIA**, buscamos avançar no conhecimento da **ECONOMIA LOCAL** a partir dos setores de produção: primário, secundário e terciário. Esse tema não foi diferente do tema **MARCO LEGAL** no que diz a respeito, compreensão - haja vista que ambos trazem reflexões profundas e isto requer que nós que movimentamos a sociedade despertando-a para a mudança e para a liberdade estejamos alimentadas/os dessas formações para assim podermos fortalecer a sustentabilidade e pedagogia da Rede.

A Equipe contratada e algumas/uns voluntárias/os estão se aprimorando também na linha de políticas públicas. O Instituto **CASTEJON** da Itália está oferecendo formação na área de políticas públicas para movimentos sociais e sociedade civil organizada no Brasil - através das **DIOCESSES** - esse curso é a nível superior - para quem tem o ensino médio é válido como curso de Extensão, e para quem já é graduado/a é válido como especialização. O referido curso tem a duração de três (03) anos – com aula presencial trimestral. O corpo docente é da Universidade Católica de Brasília. Obs. por motivo de força maior, não concluímos a segunda e terceira etapa do ano de 2011 conforme planejamento do Instituto, portanto concluímos o segundo (2º) módulo no mês de Setembro de 2012, e concluiremos o terceiro (3º) módulo no mês de Novembro do mesmo ano.

DAS ARTICULAÇÕES POLÍTICAS

A Recid/RR está dentro da Rede Brasil através da articulação do Movimento de Mulheres Camponesas – **MMC** na pessoa de Socorro Ribeiro que é Educadora popular voluntária e integrante da Coordenação do Fórum da Amazônia Ocidental – **FAOC**, e de Izaquiani Rodrigues que é uma das integrantes do MMC que apesar de ser uma jovem de 24 anos, tem acúmulo suficiente para analisar e debater a conjuntura política do seu Movimento, e de fortalecer a metodologia e pedagogia da Recid dentro dos espaços de discussão e construção políticas, social, econômica e cultural – Izaquiani é Educadora voluntária da Recid/RR – Obs. A partir da inserção da Recid na Rede Brasil, já está garantido a participação da mesma no processo de discussão, construção dentro da Rede Brasil a nível Nacional e Internacional.

A Recid permanece dialogando com a Controladoria Geral da União – **CGU**, e graças esta parceria estamos sendo subsidiados nas formações sobre: Marco Regulatório, controle fiscal, controle social e outros: como a nossa inclusão pela própria **CGU** na semana de informação sobre Leis que regulamentam projetos e a Lei de Acesso a Informação Pública – evento promovido pela Controladoria Geral



da União e **SEBRAE** e também esta integrando dentro d Conselho do Parque Nacional do Viruá.

Na atividade que a Recid realizou nos dias, 28, 29 e 30 de Setembro (Intermunicipal) de Agricultura familiar - a análise de conjuntura sobre políticas publicas para a Agricultura e Agricultura familiar foi feita também pelo Coordenador do departamento de prevenção e combate a corrupção da **CGU**.

DAS DIFICULDADES:

Apesar do empenho da entidade Ancora Nacional para manter o bem-estar no fazer pedagógico da Rede, e fortalecer a equipe animadora do processo da Educação Popular no Estado, não está superando em alguns aspectos que vamos destacá-los aqui: na **comunicação e nas informações precisas sobre regulamento de prestação de conta**, isso vem causando desconforto tanto para a Rede local quanto para a própria entidade ancora Nacional e pelo fato de oneração de custos com **SEDEX**, telefone, transporte e principalmente de tempo do educador.

“Um senhor muito rico ficou viúvo e tinha apenas um filho, ele tinha vários escravos mais confiava piamente somente em um. Um dia foi necessário seu filho estudar fora do seu Estado, o homem adoeceu sabendo que iria morrer fez um testamento, o homem morreu, seu filho foi chamado para abrir o testamento, para sua surpresa todos os bens de seus pais estavam em nome do escravo de confiança, o rapaz indignou-se porque meu pai me tirou tudo? E deu para esse escravo insignificante, então o escravo disse com voz mansa e olhos cheios d’água: você disse bem, seu pai me passou todos os bens para que eu cuidasse porque confiava em mim e um dos maiores bens dele é você”.
No tempo certo você recebera sua herança de volta...

Parábola do Escravo

Abraços fraternos da RECID - Roraima!